

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Paz sem a Europa — geometria de poder, não diplomacia

Publicado em 2026-01-22 12:30:49



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tendem a ser mecanismos de influência e não instrumentos neutros.

- **Excluir a Europa** de uma mesa central significa reduzir o continente a “mercado” e não a actor estratégico.
- **Negociação rápida** em guerra prolongada costuma implicar trocas assimétricas: território, sanções, energia, segurança.
- **Esferas de influência** regressam quando a dissuasão enfraquece e a coerência política fragmenta.
- **O risco maior** não é “ditadores em bloco”, mas a desunião e a fadiga democrática no Ocidente.

A Paz sem a Europa

Um “conselho de paz” onde a Europa não tem assento não é um erro de protocolo. É uma arquitectura de poder: quem decide, quem executa, e quem paga.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

interesses. Quando se propõe uma mesa restrita — sobretudo fora de quadros multilaterais — o objectivo raramente é “justiça” ou “equilíbrio”. É **controle**. Uma mesa reduzida define três coisas: (i) quem tem legitimidade para falar, (ii) quais os termos aceitáveis, e (iii) quais os actores que ficam condenados a aceitar o resultado como “inevitável”.

2) A exclusão da Europa é o sinal, não o detalhe

Se a Europa fica de fora, a mensagem é directa: **o continente é visto como espaço de regulação e consumo, não como potência estratégica.** Isto reduz a UE a duas funções: pagar reconstruções e absorver impactos (energia, inflação, migração), enquanto outros desenham o quadro de segurança. Historicamente, quando a Europa não está na mesa, acaba no menu: não necessariamente como território a conquistar, mas como **alvo de coerção** através de energia, comércio, desinformação, ciberataques e divisão política interna.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O conceito antigo e perigoso de escoras de inocência

regressa sempre que há dois factores em simultâneo:

ambição revisionista num lado e **fadiga estratégica** no outro. Um “conselho” dominado por grandes actores pode funcionar como mecanismo para formalizar limites: “aqui mando eu, ali mandas tu”. O problema é que estas linhas raramente são estáveis; são convites a novas pressões quando o custo da agressão parece baixo.

4) O que cada parte procura, numa leitura fria

EUA (numa lógica transaccional): reduzir custos, encerrar dossiês, reorientar foco para outras frentes, obter “vitória narrativa” doméstica. **Rússia (numa lógica de regime):** consolidar ganhos, quebrar sanções, reabilitar estatuto internacional, impor precedentes que validem coerção militar. **Outros actores**

“tresloucados” (quando entram): procuram legitimidade, moeda de troca, protecção, ou acesso a rotas/energia/armamento. Numa mesa curta, cada cadeira é uma licença de poder.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ideia de "mundo condenado" é emocionalmente

compreensível, mas analiticamente incompleta. A história mostra que regimes autoritários prosperam menos pela sua força intrínseca do que pela **fraqueza e desunião dos seus adversários**. Se a Europa quiser evitar a irrelevância estratégica, precisa de três coisas, sem romantismo:

- **Autonomia energética real** (diversificação, redes, armazenamento, resiliência).
- **Capacidade de defesa credível** (industrial, logística, munições, ciber, comando).
- **Coerência política** (menos “declarações”, mais instrumentos: sanções eficazes, controlo de capitais ilícitos, combate à captura por lóbis e regimes externos).

Epílogo

Um “conselho de paz” que escolhe participantes a dedo não é, por definição, um mecanismo de paz. É um mecanismo de ordem. E a ordem que nasce de exclusão e coerção é estável apenas até ao próximo teste. O futuro não está escrito por ditadores. Está escrito por **correlações de forças** — e por sociedades que decidem se querem ser actores... ou apenas cenário.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

para enquadramento geopolítico (segurança europeia, autonomia estratégica, alianças e lógica de esferas de influência).

- **UE — A Strategic Compass for Security and Defence (documento oficial, PDF, 2022)**

European External Action Service (EEAS)

https://www.eeas.europa.eu/sites/default/files/documents/strategic_compass_en3_web.pdf

- **UE — Council Conclusions on EU Security and Defence (PDF, 27 May 2024)**

Council of the European Union

<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9225-2024-INIT/en/pdf>

- **UE — European Council Conclusions (22 March 2024, PDF)**

European Council / Council of the EU

<https://www.consilium.europa.eu/media/70880/euco-conclusions-2122032024.pdf>

- **NATO — Strategic Concept (Madrid Summit, 2022, PDF)**

NATO (texto estratégico oficial)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Security Report 2024 “Lose-Lose?” (PDF)

Relatório anual de referência sobre risco, competição estratégica e dinâmica global

https://securityconference.org/assets/user_upload/MunichSecurityReport2024_Lose-lose.pdf

- **Munich Security Conference — Munich Security Report 2025**

“Multipolarization” (PDF)

Edição focada na multipolarização e na erosão de regras/ordem internacional

https://securityconference.org/assets/02_Dokumente/01_Publikationen/2025/MSR_2025/Multipolarization_%E2%80%93_Munich_Security_Report_2025.pdf

- **CEPS — Análise à bússola estratégica da UE (Policy Insight, 2022, PDF)**

Centre for European Policy Studies (think tank europeu)

https://cdn.ceps.eu/wp-content/uploads/2022/03/CEPS-PI2022-14_EU-Strategic-Compass.pdf

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

defesa, autonomia e dissuasão

<https://www.reuters.com/world/europe/eu-must-acquire-all-means-defend-itself-against-military-aggression-eus-costs-2025-03-25/>

• Le Monde (EN) — Europa a “tomar a segurança nas suas mãos” (2025)

Leitura jornalística sobre a viragem europeia em defesa/segurança

https://www.lemonde.fr/en/international/article/2025/03/07/europe-decides-to-take-its-security-into-its-own-hands-without-breaking-with-us_6738910_4.html

Nota: as fontes acima são deliberadamente institucionais e/ou de elevada credibilidade, úteis para sustentar o enquadramento deste artigo (sem depender de opiniões).

Francisco Gonçalves Co-autoria: Augustus (Assistente de) — Fragmentos do Caos
[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.